DIREITO CONSTITUCIONAL

CF/88 (P1) + V/F



preparojuridico.com.br

PREÂMBULO

Nós, **representantes** do povo brasileiro, reunidos em **Assembleia Nacional Constituinte** para instituir um **Estado Democrático**, destinado a **assegurar** o **exercício dos direitos sociais e individuais**, a **liberdade**, a **segurança**, o **bem-estar**, o **desenvolvimento**, a **igualdade** e a **justiça** como **valores supremos** de uma **sociedade fraterna**, **pluralista** e **sem preconceitos**, **fundada na harmonia social e comprometida**, na **ordem interna e internacional**, com a **solução pacífica das controvérsias**, **promulgamos**, sob a **proteção de Deus**, a seguinte CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL.

Antes de entrarmos na leitura importantíssima dos artigos da nossa Carta Magna, buscamos os ensinamentos de Pedro Lenza, em passagem de sua obra (Direito Constitucional Esquematizado - 24ª edição de 2020), no tocante à natureza jurídica do Preâmbulo e a sua relevância jurídica:

3.10.1.2. Qual a natureza jurídica do preâmbulo? Tem ele relevância jurídica?

Três são as posições apontadas pela doutrina e sistematizadas por Jorge Miranda: a) **tese da irrelevância jurídica:** o preâmbulo situa-se no domínio da política, sem relevância jurídica; b) **tese da plena eficácia:** tem a mesma eficácia jurídica das normas constitucionais, sendo, porém, apresentado de forma não articulada; c) **tese da relevância jurídica indireta:** ponto intermediário entre as duas, já que, muito embora participe "das características jurídicas da Constituição", não deve ser confundido com o articulado.

Jorge Miranda ensina que o preâmbulo, "... proclamação mais ou menos solene, mais ou menos significante, anteposta ao articulado constitucional, não é componente necessário de qualquer Constituição, mas tão somente um elemento natural de Constituições feitas em momentos de ruptura histórica ou de grande transformação político social". Assim, conclui Miranda, o preâmbulo "não cria direitos ou deveres" e "não há inconstitucionalidade por violação do preâmbulo".[73]

Nesse sentido, o Ministro Carlos Velloso, Relator da ADI 2.076, após interessante estudo, conclui que "o preâmbulo ... não se situa no âmbito do Direito, mas **no domínio da política**, refletindo posição **ideológica** do constituinte (...). **Não contém o preâmbulo, portanto, relevância jurídica**. O preâmbulo não constitui norma central da Constituição, de reprodução obrigatória na Constituição do Estado-membro. O que acontece é que o preâmbulo contém, de regra, proclamação ou exortação no sentido dos princípios inscritos na Carta (...). Esses princípios sim, **inscritos na Constituição**, constituem normas centrais de reprodução obrigatória, ou que não pode a Constituição do Estado-membro dispor de forma contrária, dado que, reproduzidos, **ou não**, na Constituição estadual, incidirão na ordem local...".[74]

Por todo o exposto, podemos estabelecer, adotando a **tese da irrelevância jurídica**, que o preâmbulo da Constituição não é norma de reprodução obrigatória nos Estados, nem pode servir como parâmetro para o controle de constitucionalidade.

CRFB/1988

TÍTULO I
Dos Princípios Fundamentais

Art.1º - A **República Federativa do Brasil**, formada pela união indissolúvel dos **Estados** e **Municípios** e do **Distrito Federal**, constitui-se em Estado Democrático de Direito e tem como **FUNDAMENTOS**:

I- a **soberania**;

II- a **cidadania**;

III- a **dignidade da pessoa humana**;

IV- os **valores sociais do trabalho e da livre iniciativa**;

V- o **Pluralismo político**.

Parágrafo único. Todo o **poder emana do povo**, que o exerce por meio de **representantes eleitos** ou **diretamente**, nos termos desta **Constituição**.

Art.2º - São **Poderes da União**, **independentes e harmônicos entre si**, o **Legislativo**, o **Executivo** e o **Judiciário**.

Art.3º - Constituem **objetivos fundamentais** da República Federativa do Brasil:

I- **construir** uma **sociedade livre**, **justa e solidária**;

II- **garantir o desenvolvimento nacional**;

III- **erradicar a pobreza** e a **marginalização** e **reduzir as desigualdades sociais e regionais**;

IV- **promover o bem de todos**, sem preconceitos de **origem**, **raça**, **sexo**, **cor**, **idade** e **quaisquer outras formas de discriminação**.

Art.4º - A **República Federativa do Brasil** rege-se nas suas **relações internacionais** pelos seguintes **PRINCÍPIOS**:

I- **independência nacional**;

II- **prevalência dos direitos humanos**;

III- **autodeterminação dos povos**;

IV- **não-intervenção**;

V- **igualdade entre os Estados**;

VI- **defesa da paz**;

VII- **solução pacífica dos conflitos**;

VIII- **repúdio ao terrorismo e ao racismo**;

IX- **cooperação entre os povos para o progresso da humanidade**;

X- **concessão de asilo político**.

Parágrafo único. A República Federativa do Brasil buscará a **integração econômica**, **política**, **social e cultural** dos povos da **América Latina**, visando à formação de uma **comunidade latino-americana** de nações.

Necessário lembrar a diferença entre DIREITOS HUMANOS e DIREITOS FUNDAMENTAIS, para que vocês possam resolver as questões afetas aos conceitos. Segue a definição do preclaro Ingo Wolfgang SARLET que considera:
"Em que pese sejam ambos os termos ('direitos humanos' e 'direitos fundamentais') comumente utilizados como sinônimos, a explicação corriqueira e, diga-se de passagem, procedente para a distinção é de que o termo 'direitos fundamentais' se aplica para aqueles direitos do ser humano reconhecidos e positivados na esfera do direito constitucional positivo de determinado Estado, ao passo que a expressão 'direitos humanos' guardaria relação com os documentos de direito internacional, por referir-se àquelas posições jurídicas que se reconhecem ao ser humano como tal, independentemente de sua vinculação com determinada ordem constitucional, e que, portanto, aspiram à validade universal, para todos os povos e tempos, de tal sorte que revelam um inequívoco caráter supranacional (internacional)". A eficácia dos direitos fundamentais. 6ª ed., Porto Alegre: Livraria do Advogado, 2006, p. 35 e 36.

TÍTULO II
Dos Direitos e Garantias Fundamentais
CAPÍTULO I
DOS DIREITOS E DEVERES INDIVIDUAIS E COLETIVOS

Art.5º - Todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza, garantindo-se aos brasileiros e aos estrangeiros residentes no País a **inviolabilidade do direito à vida**, à **liberdade**, à **igualdade**, à **segurança** e à **propriedade**, nos termos seguintes:

I- **homens e mulheres são iguais** em direitos e obrigações, **nos termos desta Constituição**;

II - ninguém será obrigado a fazer ou deixar de fazer alguma coisa senão **em virtude de lei**;

III- ninguém será submetido a **tortura** nem a **tratamento desumano ou degradante**;

IV- é **livre** a manifestação do pensamento, **sendo vedado o anonimato**;

V- é assegurado o **direito de resposta**, proporcional ao agravo, além da indenização por dano material, moral ou à imagem;

VI- é inviolável a **liberdade de consciência e de crença**, sendo assegurado o livre exercício dos cultos religiosos e garantida, **na forma da lei**, a proteção aos locais de culto e a suas liturgias;

VII- é assegurada, nos termos da lei, a prestação de assistência religiosa nas entidades civis e militares de internação coletiva;

VIII- ninguém será privado de direitos por motivo de **crença religiosa ou de convicção filosófica ou política**, salvo se as invocar para eximir-se de obrigação legal a todos imposta e recusar-se a cumprir prestação alternativa, fixada em lei;

IX- é livre a expressão da atividade intelectual, artística, científica e de comunicação, **independentemente de censura ou licença**;

X- são **invioláveis a intimidade**, a **vida privada**, a **honra** e a **imagem das pessoas**, assegurado o direito a indenização pelo dano material ou moral decorrente de sua violação;

XI- a **casa é asilo inviolável do indivíduo**, ninguém nela podendo penetrar **sem consentimento do morador**, salvo em caso de flagrante delito ou desastre, ou para prestar socorro, ou, durante o dia, por determinação judicial;

XII- é **inviolável** o sigilo da **correspondência** e das **comunicações telegráficas**, de **dados** e das **comunicações telefônicas**, salvo, no último caso, por ordem judicial, nas hipóteses e na forma que a lei estabelecer para fins de investigação criminal ou instrução processual penal;

XIII- é livre o exercício de qualquer trabalho, ofício ou profissão, **atendidas as qualificações profissionais que a lei estabelecer**;

XIV- é assegurado a todos o acesso à informação e resguardado o sigilo da fonte, **quando necessário ao exercício profissional**;

XV- é **livre a locomoção no território nacional** em **tempo de paz**, podendo qualquer pessoa, **nos termos da lei**, nele entrar, permanecer ou dele sair com seus bens;

XVI- todos podem reunir-se pacificamente, sem armas, em locais abertos ao público, **independentemente de autorização**, desde que não frustrem outra reunião anteriormente convocada para o mesmo local, sendo apenas exigido prévio aviso à autoridade competente;

XVII- é plena a **liberdade de associação para fins lícitos**, vedada a de caráter paramilitar;

XVIII- a **criação de associações** e, na forma da lei, a de **cooperativas independem de autorização**, sendo **vedada a interferência estatal em seu funcionamento**;

XIX- as **associações só** poderão ser **compulsoriamente dissolvidas** ou **ter suas atividades suspensas** por **decisão judicial**, exigindo-se, **no primeiro caso**, **o trânsito em julgado**;

XX- **ninguém** poderá ser compelido a **associar-se** ou a **permanecer associado**;

XXI- as **entidades associativas**, **quando expressamente autorizadas**, têm legitimidade para **representar seus filiados judicial ou extrajudicialmente**;

XXII- é garantido o **direito de propriedade**;

XXIII- a **propriedade** atenderá a sua **função social**;

XXIV- a lei estabelecerá o procedimento para **desapropriação por necessidade** ou **utilidade pública**, ou **por interesse social**, mediante **justa** e **prévia** indenização em **dinheiro**, ressalvados os casos previstos nesta Constituição;

XXV- no caso de **iminente perigo público**, a autoridade competente **poderá usar de propriedade particular**, assegurada ao proprietário indenização ulterior, **se houver dano**;

XXVI- a **pequena propriedade rural**, assim definida em lei, desde que trabalhada pela família, **não será objeto de penhora para pagamento de débitos decorrentes de sua atividade produtiva**, dispondo a lei sobre os meios de financiar o seu desenvolvimento;

XXVII- aos **autores pertence o direito** exclusivo de **utilização**, **publicação ou reprodução** de suas obras, transmissível aos herdeiros pelo tempo que a lei fixar;

XXVIII- são assegurados, nos termos da lei: a) a proteção às participações individuais em obras coletivas e à reprodução da imagem e voz humanas, inclusive nas atividades desportivas; b) o direito de fiscalização do aproveitamento econômico das obras que criarem ou de que participarem aos criadores, aos intérpretes e às respectivas representações sindicais e associativas;

XXIX- a **lei assegurará** aos **autores de inventos industriais privilégio temporário** para sua **utilização**, bem como **proteção às criações industriais**, à **propriedade das marcas**, aos **nomes de empresas** e a outros **signos distintivos**, tendo em vista o **interesse social** e o **desenvolvimento tecnológico e econômico** do País;

XXX- é garantido o **direito de herança**;

XXXI- a **sucessão de bens de estrangeiros situados no País** será regulada pela **lei brasileira** em benefício do cônjuge ou dos filhos brasileiros, **sempre que não lhes seja mais favorável a lei pessoal do "de cujus"**;

XXXII- o Estado promoverá, na forma da lei, a **defesa do consumidor**;

XXXIII- todos têm direito a receber dos órgãos públicos **informações de seu interesse particular**, ou de **interesse coletivo** ou **geral**, que serão prestadas no prazo da lei, sob pena de responsabilidade, ressalvadas aquelas cujo sigilo seja imprescindível à segurança da sociedade e do Estado;

XXXIV- são a todos assegurados, **independentemente do pagamento de taxas**:

a) o **direito de petição** aos Poderes Públicos em **defesa de direitos** ou **contra ilegalidade** ou **abuso de poder**;

b) a obtenção de **certidões** em repartições públicas, para **defesa de direitos** e **esclarecimento de situações de interesse pessoal**;

XXXV- a **lei não excluirá** da **apreciação do Poder Judiciário** lesão ou ameaça a direito;

XXXVI- a lei **não prejudicará** o **direito adquirido**, o **ato jurídico perfeito** e a **coisa julgada**;

XXXVII- não haverá **juízo ou tribunal de exceção**;

XXXVIII- é reconhecida a instituição do **júri**, com a **organização que lhe der a lei**, assegurados:

a) a **plenitude de defesa**;

b) o **sigilo das votações**;

c) a **soberania dos veredictos**;

d) a **competência** para o julgamento dos **crimes dolosos contra a vida**;

XXXIX- não há **crime** sem **lei anterior que o defina**, nem **pena** sem **prévia cominação legal**;

XL- a lei penal **não retroagirá**, salvo para beneficiar o réu;

XLI- **a lei punirá qualquer discriminação atentatória dos direitos e liberdades fundamentais**;

XLII- a prática do **racismo** constitui **crime inafiançável e imprescritível**, sujeito à pena de **reclusão**, nos termos da lei;

XLIII- a lei considerará **crimes inafiançáveis e insuscetíveis de graça ou anistia** a prática da **tortura**, o **tráfico ilícito de entorpecentes e drogas afins**, o **terrorismo** e os definidos como **crimes hediondos**, por eles respondendo os mandantes, os executores e os que, podendo evitá-los, se omitirem;

XLIV- constitui **crime inafiançável e imprescritível** a **ação de grupos armados**, civis ou militares, **contra a ordem constitucional e o Estado Democrático**;

XLV- **nenhuma pena** passará da pessoa do condenado, podendo a **obrigação de reparar o dano** e a **decretação do perdimento de bens** ser, nos termos da lei, estendidas aos **sucessores** e contra eles executadas, **até o limite do valor do patrimônio transferido**;

XLVI- a **lei regulará** a **individualização da pena** e adotará, entre outras, as seguintes:

a) **privação** ou **restrição da liberdade**;

b) **perda de bens**;

c) **multa**;

d) **prestação social alternativa**;

e) **suspensão** ou **interdição de direitos**;

XLVII- **não** haverá penas:

a) de **morte**, salvo em caso de guerra declarada, nos termos do art.84, XIX;

b) de caráter **perpétuo**;

c) de trabalhos **forçados**;

d) de **banimento**;

e) **cruéis**;

XLVIII- a **pena será cumprida** em estabelecimentos distintos, **de acordo com a natureza do delito**, a **idade** e o **sexo** do apenado;

XLIX- é **assegurado aos presos** o respeito à **integridade física e moral**;

L- às **presidiárias** serão asseguradas condições para que possam **permanecer com seus filhos** durante o período de amamentação;

LI- nenhum brasileiro será extraditado, salvo o naturalizado, em caso de crime comum, praticado antes da naturalização, ou de comprovado envolvimento em tráfico ilícito de entorpecentes e drogas afins, na forma da lei;

LII- **não** será concedida **extradição de estrangeiro** por **crime político ou de opinião**;

LIII- ninguém será **processado nem sentenciado** senão pela **autoridade competente**;

LIV- ninguém será privado da liberdade ou de seus bens sem o **devido processo legal**;

LV- aos litigantes, em **processo judicial ou administrativo**, e aos acusados em geral são assegurados o **contraditório** e **ampla defesa**, com os meios e recursos a ela inerentes;

LVI- são **inadmissíveis**, no processo, as **provas obtidas por meios ilícitos**;

LVII- ninguém será considerado **culpado** até o **trânsito em julgado de sentença penal condenatória**;

LVIII- o civilmente identificado **não será** submetido a identificação criminal, salvo nas hipóteses previstas em lei;

LIX- será admitida **ação privada** nos **crimes de ação pública**, se esta não for intentada no prazo legal;

LX- a lei **só poderá restringir** a publicidade dos atos processuais quando a **defesa da intimidade** ou o **interesse social o exigirem**;

LXI- ninguém será preso **senão em flagrante delito** ou por **ordem escrita e fundamentada de autoridade judiciária competente**, salvo nos casos de transgressão militar ou crime propriamente militar, definidos em lei;

LXII- a **prisão** de qualquer pessoa **e** o **local onde se encontre** serão **comunicados imediatamente ao juiz competente e à família do preso ou à pessoa por ele indicada**;

LXIII- o **preso** será **informado de seus direitos**, entre os quais o de **permanecer calado**, sendo-lhe assegurada a **assistência da família e de advogado**;

LXIV- o **preso** tem **direito à identificação dos responsáveis por sua prisão** ou por seu **interrogatório** policial;

LXV- a **prisão ilegal** será imediatamente **relaxada pela autoridade judiciária**;

LXVI- ninguém será levado à prisão ou nela mantido, quando a lei admitir a **liberdade provisória**, **com ou sem fiança**;

LXVII- **não haverá prisão civil por dívida**, salvo a do responsável pelo inadimplemento voluntário e inescusável de obrigação alimentícia e a ~~do depositário infiel~~;

Súmula Vinculante 25 - É ilícita a prisão civil de depositário infiel, qualquer que seja a modalidade do depósito.
Há dois tratados internacionais ratificados pelo Brasil no que se refere à prisão civil:
Pacto de São José da Costa Rica, no artigo 7º, parágrafo 7º, assevera que:
"Art.7, §7º. Ninguém deve ser detido por dívida. Este princípio não limita os mandados de autoridade judiciária competente expedidos em virtude de inadimplemento de obrigação alimentar".
Pacto Internacional sobre Direitos Civis e Políticos dispõe no artigo 11:
"Art.11. Ninguém poderá ser preso apenas por não poder cumprir com uma obrigação contratual".

LXVIII- conceder-se-á "**habeas-corpus**" sempre que alguém **sofrer** ou se **achar ameaçado de sofrer** violência ou coação em sua **liberdade de locomoção**, por **ilegalidade** ou **abuso de poder**;

Observe que o inciso LXVIII não especifica quem seria o impetrado → o habeas-corpus cabe contra ato de autoridade pública ou de particular.

LXIX- conceder-se-á **mandado de segurança** para proteger direito líquido e certo, **não amparado** por "habeas-corpus" ou "habeas-data", quando o responsável pela ilegalidade ou abuso de poder for **autoridade pública** ou **agente de pessoa jurídica** no **exercício de atribuições do Poder Público**;

Observe que o inciso LXIX especifica que o responsável pela ilegalidade ou abuso de poder será autoridade pública ou agente de pessoa jurídica no exercício de atribuições do Poder Público → o mandado de segurança só cabe contra ato de autoridade pública ou praticado no exercício de atribuição ou função pública.

LXX- o **mandado de segurança coletivo** pode ser impetrado por:

a) **partido político com representação no Congresso Nacional**;

b) **organização sindical**, **entidade de classe ou associação legalmente constituída e em funcionamento há pelo menos um ano**, em defesa dos interesses de seus **membros** ou **associados**;

LXXI- conceder-se-á **mandado de injunção** sempre que a falta de norma regulamentadora **torne inviável** o exercício dos direitos e liberdades constitucionais e das prerrogativas inerentes à **nacionalidade**, à **soberania** e à **cidadania**;

LXXII- **conceder-se-á** "**habeas-data**":

a) para assegurar o conhecimento de informações **relativas à pessoa do impetrante**, constantes de registros ou bancos de dados de **entidades governamentais ou de caráter público**;

b) para a **retificação de dados**, quando não se prefira fazê-lo por processo **sigiloso**, **judicial** ou **administrativo**;

LXXIII- **qualquer cidadão** é parte legítima para propor **ação popular** que **vise a anular** ato lesivo ao **patrimônio público** ou de entidade de que o Estado participe, à **moralidade administrativa**, ao **meio ambiente** e ao **patrimônio histórico** e **cultural**, ficando o autor, salvo comprovada má-fé, isento de **custas judiciais** e do **ônus da sucumbência**;

LXXIV- o Estado prestará **assistência jurídica integral e gratuita** aos que comprovarem insuficiência de recursos;

LXXV- o **Estado indenizará** o **condenado por erro judiciário**, assim como o que ficar **preso além do tempo** fixado na sentença;

LXXVI - são **gratuitos** para os reconhecidamente pobres, **na forma da lei**:

a) o **registro civil de nascimento**;

b) a **certidão de óbito**;

LXXVII- **são gratuitas** as ações de "**habeas-corpus**" e "**habeas-data**", e, na forma da lei, os atos necessários ao exercício da cidadania.

LXXVIII- A **todos**, no âmbito **judicial e administrativo**, **são assegurados a razoável duração do processo** e os **meios que garantam a celeridade de sua tramitação**.

LXXIX - é **assegurado**, nos termos da **lei**, o **direito à proteção dos dados pessoais**, inclusive nos meios digitais. (Incluído pela Emenda Constitucional nº 115, de 2022)

§1º- **As normas definidoras dos direitos e garantias fundamentais têm aplicação imediata**.

§2º- Os **direitos e garantias** expressos nesta Constituição **não excluem** outros decorrentes do regime e dos princípios por ela adotados, ou dos **tratados internacionais** em que a República Federativa do Brasil seja parte.

§3º- Os **tratados** e **convenções** internacionais **sobre direitos humanos** que forem **aprovados**, em cada **Casa do Congresso Nacional**, em **2 turnos**, por **3/5 dos votos** dos **respectivos membros**, serão **equivalentes** às **emendas constitucionais**.

§4º- O Brasil **se submete** à jurisdição de **Tribunal Penal Internacional** a cuja criação tenha manifestado adesão.

(...)

EXERCÍCIOS: V/F

1- De acordo com a CRFB, a República Federativa do Brasil rege-se nas suas relações internacionais pelos seguintes princípios, entre outros, o da igualdade entre os Estados; o da soberania; o da não-intervenção e o da independência nacional.

2- De acordo com a CRFB, a República Federativa do Brasil buscará a integração econômica, política, social e cultural dos povos da América do Sul, visando à formação de uma comunidade americana de nações.

3- De acordo com a CRFB, é inviolável o sigilo da correspondência e das comunicações telefônicas, de dados e das comunicações telegráficas, salvo, no último caso, por ordem judicial, nas hipóteses e na forma que a lei estabelecer para fins de investigação criminal ou instrução processual penal.

4- De acordo com a CRFB, no caso de iminente perigo público, a autoridade competente poderá usar de propriedade particular, garantindo ao proprietário o direito à indenização ulterior.

5- De acordo com a CRFB, todos têm direito a receber dos órgãos públicos informações de seu interesse particular, ou de interesse coletivo ou geral, que serão prestadas no prazo da lei, sob pena de desobediência, ressalvadas aquelas cujo sigilo seja imprescindível à segurança da sociedade e do Estado.

6- De acordo com a CRFB, são a todos assegurados, independentemente do pagamento de taxas: o direito de petição aos Poderes Públicos em defesa de direitos ou contra ilegalidade ou abuso de poder; a obtenção de certidões em repartições públicas, para defesa de direitos e esclarecimento de situações de interesse pessoal.

7- De acordo com a CRFB, a lei só poderá restringir a publicidade dos atos processuais quando a defesa da intimidade ou o interesse social o exigirem.

8- De acordo com a CRFB, ninguém será preso senão em flagrante delito ou por ordem escrita e fundamentada de autoridade policial competente, salvo nos casos de transgressão militar ou crime propriamente militar, definidos em lei.

9- De acordo com a CRFB, conceder-se-á mandado de injunção sempre que a falta de norma regulamentadora torne inviável o exercício dos direitos e liberdades constitucionais e das prerrogativas inerentes à nacionalidade, à soberania e à cidadania.

10- De acordo com a CRFB, os tratados e convenções internacionais sobre direitos humanos que forem aprovados, em cada Casa do Congresso Nacional, em dois turnos, por 3/5 dos votos dos respectivos membros, serão equivalentes às emendas constitucionais.

11- De acordo com a CRFB, a República Federativa do Brasil, formada pela União, Estados, Municípios e Distrito Federal, constitui-se em Estado Democrático de Direito.

12- De acordo com a CRFB, a República Federativa do Brasil tem como um de seus fundamentos a construção de uma sociedade livre, justa e solidária.

13- De acordo com a CRFB, constituem objetivos fundamentais da República Federativa do Brasil, entre outros, garantir o desenvolvimento nacional e promover o bem de todos, sem preconceitos de origem, raça, sexo, cor, idade e quaisquer outras formas de discriminação.

14- De acordo com a CRFB, nenhum brasileiro será extraditado, salvo o naturalizado, em caso de crime comum, praticado antes da naturalização, ou de comprovado envolvimento em tráfico ilícito de entorpecentes e drogas afins, na forma da lei.

15- De acordo com a CRFB, todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza, garantindo-se aos brasileiros e aos estrangeiros residentes no País a inviolabilidade do direito à vida, à liberdade, à igualdade, à segurança e à propriedade.

16- De acordo com a CRFB, a casa é asilo inviolável do indivíduo, ninguém nela podendo penetrar, salvo em caso de flagrante delito ou desastre, ou para prestar socorro, ou, durante o dia, por determinação judicial.

17- De acordo com a CRFB, todos podem reunir-se pacificamente, sem armas, em locais abertos ao público, independentemente de autorização, desde que não frustrem outra reunião anteriormente convocada para o mesmo local, sendo apenas exigido prévio aviso à autoridade competente.

18- De acordo com a CRFB, a criação de associações e, na forma da lei, a de cooperativas independem de autorização, sendo vedada a interferência estatal em seu funcionamento.

19- De acordo com a CRFB, as associações só poderão ser compulsoriamente dissolvidas ou ter suas atividades suspensas por decisão judicial com trânsito em julgado.

20- De acordo com a CRFB, as entidades associativas têm legitimidade para representar seus filiados judicial ou extrajudicialmente;

21- De acordo com a CRFB, a lei estabelecerá o procedimento para desapropriação por necessidade ou utilidade pública, ou por interesse social, mediante justa e prévia indenização em dinheiro, ressalvados os casos previstos nesta Constituição.

GABARITO

1 – F (Art.4º - não tem: soberania)
2 – F (Art.4º, Parágrafo único - ... América Latina, visando à formação de uma comunidade latino-americana de nações)
3 – F (Art.5º, XII – ordem correta: comunicações telegráficas, de dados e das comunicações telefônicas)
4 – F (Art.5º, XXV - assegurada ao proprietário indenização ulterior, se houver dano)
5 – F (Art.5º, XXXIII - sob pena de responsabilidade)
6 – V (Art.5º, XXXIV)
7 – V (Art.5º, LX)
8 – F (Art.5º, LXI - autoridade judiciária)
9 – V (Art.5º, LXXI)
10 – V (Art.5º, § 3º)
11 – F (art.1º, caput)
12 – F (art.1º, incisos – No caso, foi colocado um dos objetivos fundamentais previstos no art. 3º)
13 – V (art.3º)
14 – V (art.5º, LI)
15 – V (art.5º, caput)
16 – F (art.5º, XI – houve supressão da parte "sem consentimento do morador")
17 – V (art.5º, XVI)
18 – V (art.5º, XVIII)
19 – F (art.5º, XIX – somente no primeiro caso exige-se trânsito em julgado)
20 – F (art.5º, XXI – supressão da parte: quando expressamente autorizadas)
21 – V (art.5º, XXIV)